

LIVRES ET REVUES

Par A. Leal d'Oliveira

Chronique de l'UNESCO

Maison de l'UNESCO

Place de Fontenoy

Paris, 7^e — FRANCE

No. 7-8, 1965.

Great aims of education for the next ten years, by Philip H. Combs.

It may be said that the most significant events of the last years are the extraordinary increase in school population, above all in the primary degree, and the credits granted to education.

This phenomenon corresponds also to certain want of balance such as the following:

- a) Some specializations and subjects do not correspond to the exigencies of the economical growth;
- b) Secondary schools in towns train an excessive number of pupils for the University and do not produce sufficient technical staff. At University level there is excess of jurists and literary men and lack of scientists and engineers;
- c) The number of certificated people grows more rapidly than do the corresponding employments. Etc.

No. 9, 1965.

Man in space: some problems of ecophysiology, by M. Sissakián.

N.º 7-8, 1965.

Os grandes objectivos da educação para o próximo decénio, por Philip H. Combs.

Pode dizer-se que os acontecimentos mais significativos dos últimos anos são o crescimento extraordinário da população escolar, sobretudo no grau primário, e os créditos concedidos à educação.

Este fenómeno corresponde também a certos desequilíbrios, tais como:

- a) Algumas especializações e matérias não correspondem às exigências do crescimento económico;
- b) As escolas secundárias das cidades preparam um número excessivo de alunos para a Universidade e não produzem quadros técnicos suficientes. Ao nível universitário há excesso de juristas e de literatos e falta de cientistas e de engenheiros;
- c) O número de diplomados cresce mais depressa que o número de empregos correspondentes. Etc.

N.º 9, 1965.

O homem no espaço: alguns problemas de ecofisiologia, por M. Sissakián.

Ecophysiology (or cosmic physiology) can be considered as a set of biological disciplines that study the vital processes and the behaviour of systems in particular conditions of the cosmic space.

One can fix what are the possibilities to increase the resistance of the system and improve devices to protect it from some unfavourable factors and also define some ecological norms in the artificial surroundings in high altitudes: lack of atmosphere, cosmic and sun radiations, temperature, the pressure and the composition of the air, acceleration, vibrations, the absence of weight. Etc.

No. 10, 1965.

Principles of cultural international cooperation, by Alan J. A. Elliot

The following principles are mentioned, among others:

- The respect for other cultures;
- The interdependence of cultures;
- Each people must preserve its own culture;
- Reciprocity of the diverse cultures.

No. 11, 1965.

Some examples of the achievements of UNESCO, by Malcom S. Adiseshiah.

A ecofisiologia (ou fisiologia cósmica) pode ser considerada como o conjunto de disciplinas biológicas que estudam os processos vitais e o comportamento dos organismos nas condições particulares do espaço cósmico.

Pode-se determinar quais são as possibilidades de aumentar a resistência do organismo e aperfeiçoar dispositivos para o proteger de certos factores desfavoráveis e também definir algumas normas ecológicas no meio artificial a grandes altitudes: ausência de atmosfera, radiações cósmicas e solares, temperatura, pressão e composição do ar, aceleração, vibrações, ausência de peso. Etc.

N.º 10, 1965.

Os princípios da cooperação cultural internacional, por Alan J. A. Elliot.

São mencionados os seguintes princípios, entre outros:

- O respeito das outras culturas;
- A interdependência das culturas;
- Cada povo deve conservar a sua própria cultura;
- Reciprocidade das diversas culturas.

N.º 11, 1965.

Exemplos de realizações da UNESCO, por Malcom S. Adiseshiah.

Revue Analytique d'Education Physique et Sportive

Organe du Bureau de Documentation et d'Information du C. I. E. P. S.

87, Rue Louvrex

Liège — BELGIQUE

No. 2, 1965.

Declaration of Sport — Message, by René Maheu.

«A world-wide social phenomenon, whose roots ramify deeply into the young and adult lives of men and women — exercise and spectacle, asceticism and recreation,

N.º 2, 1965.

Declaração sobre o desporto — Mensagem, por René Maheu.

«Fenómeno social de repercussão mundial, cujas raízes se ramificam profundamente nas vidas jovens e adultas de homens e mulheres — exercício e espetáculo, asce-

occupation and education, hygiene and culture —, sport is no longer the whim of individual escapism. Henceforth, it is closely linked — sometimes the cause, sometimes effect or mere symptom, but always noteworthy — with the great problems upon which the future of our civilization depends: the rejuvenation of populations, urbanization, community organization in rapidly developing societies, the building up of structures in States that have suddenly become independent, the use of leisure provided by the mechanization of work or by underemployment.

The prodigious success of sport inevitably generated its own problems, but until recently they were tackled and to a large extent solved by (mostly unpaid) leaders of athletics, a striking evidence of the originality of sport and of the creative forces that animate it and also of the indifference which the traditional leaders of society so long showed.

Today, all this is completely changed. Economic forces are behind recreation, particularly in free enterprise countries and in all countries, the trade unions, the political parties and even the churches, are taking an increasingly active interest in sport, to serve it, naturally, but also to use it for their own purposes. And so sport, which almost perished at the outset for lack of understanding, now risks getting lost by alienation.»

Introduction, by Philip Noel-Baker.

«As to star players and athletes, they must give much time and effort before they reach world class. This inevitably causes them expense and may interfere with their family life and work. When they see the organizers of their contests making large profits out of their personality and skill, they wonder why, like other artists, they should not have a share. This can happen

tismo e recreação, ocupação e educação, higiene e cultura —, o desporto não é já um capricho de evasão individual. De futuro, ele está estreitamente ligado — por vezes causa, algumas vezes efeito ou mero síntoma, mas sempre notável — com os grandes problemas de que depende o futuro da nossa civilização: o rejuvenescimento das populações, urbanização, organização comunitária de sociedades em rápido desenvolvimento, estruturação de novos Estados que se tornaram repentinamente independentes, o emprego do lazer proporcionado pela mecanização do trabalho ou do desemprego.

O sucesso prodigioso do desporto produziu inevitavelmente problemas que lhe são próprios, mas até há pouco eles eram tratados e em grande parte resolvidos pelos dirigentes desportivos, (a maior parte deles sem serem pagos), prova evidente da originalidade do desporto e das forças criadoras que o animam e também da indiferença que os dirigentes tradicionais da sociedade mostraram durante tanto tempo.

Actualmente, tudo isso está completamente mudado. As forças económicas apoiam a recreação, particularmente nos países de economia liberal e em todos os países os sindicatos obreiros, partidos políticos, e mesmo as igrejas, estão tomando um interesse activo e crescente no desporto, naturalmente para o servir, mas também para servir os seus próprios fins. E, assim, o desporto, que quase pereceu ao princípio, por falta de compreensão, agora corre o risco de perder-se por alienação.»

Introdução, por Philip Noel-Baker.

«Quanto aos grandes jogadores e atletas, eles são obrigados a consagrar muito tempo e esforço antes de atingirem classe mundial. Inevitavelmente, isso causa-lhes despesas e pode interferir com a sua vida familiar e o seu trabalho. Ao verem os organizadores das suas competições auferir largos proveitos à custa das suas pessoas e capacidades, eles perguntam a si mesmos

with men and women whose devotion to their sport is of the most idealistic kind. It creates the problem of «sham amateurism», of the insidious undermining of personal and collective integrity which «sham amateurism» must involve. This is becoming, or has become, a real danger to highly competitive sport.

Another danger, chauvinism, can too easily arise in great international contests, especially if the sporting Press have an inadequate sense of the grave responsibility they bear. People will then give exaggerated importance to victory, and this may lead to cheating, brutality, doping and, indeed, to all kinds of excesses.

Money and chauvinism thus imperil the ideals on which the Olympic Games and all the International Sports Federations have been built and, in particular, the standards of Fair Play.

Fair Play is the essence, the «sine qua non» of any game or sport that is worthy of the name. It is as essential in professional as in amateur sport.»

No. 3, 1965.

Sport and Tourism, by D. W. J. Anthony.

«Sport and tourism are two of the greatest social phenomena of the twentieth century; both are associated with industrialisation, with improvements in communications and with rising standards of living.»

After having made an extensive study on tourism in relation to sports, the A. writes:

«It seems probable that «sports tourism», in its widest sense, accounts for more international tourists than any other single factor in tourism. It is thus extremely important in the widest context of international understanding: the various forms of sporting tourism bring many nationalities and large groups of persons into direct confrontation, both as spectators and competitors...»

por que razão não recebem uma parte, como os outros artistas. Isto pode acontecer a homens e mulheres cuja devoção ao seu desporto é da mais idealística natureza. Isso cria o problema de «falso amadorismo», de insidiosa destruição da integridade pessoal e colectiva que o «falso amadorismo» tem de envolver. Isto está-se tornando, ou já se tornou, um real perigo para o desporto de alta competição.

Outro perigo, o chauvinismo, pode muito facilmente surgir nas grandes competições internacionais, especialmente se a Imprensa desportiva tem uma compreensão inadequada da grave responsabilidade que lhe cabe. Dar-se-á então importância exagerada às vitórias, e isto pode conduzir à fraude, à brutalidade, ao «doping» e, realmente, a toda a espécie de excessos.

O dinheiro e o chauvinismo põem assim em perigo os ideais sobre que os Jogos Olímpicos e todas as Federações Desportivas Internacionais foram construídos e, em particular, as normas do «fair play».

O «fair play» é a essência, o «sine qua non» de qualquer jogo ou desporto digno deste nome. É tão essencial no desporto profissional como no desporto amador.»

N.º 3, 1965.

Desporto e Turismo, por D. W. J. Anthony.

«Desporto e turismo são dois dos maiores fenómenos sociais do século vinte; ambos estão associados à industrialização, a melhoramentos nas comunicações e a mais elevados padrões de vida.»

Depois de fazer um extenso estudo sobre o turismo em relação com os desportos, o A. escreve:

«Parece provável que o turismo desportivo, no seu sentido mais largo, corresponda a maior número de turistas internacionais do que quaisquer outros factores turísticos. É portanto extremamente importante no mais largo contexto da compreensão internacional: as várias formas de turismo desportivo levam muitas nações e grandes grupos de pessoas a uma confrontação directa, quer como espectadores, quer como competidores...»

UNESCO's I. C. S. P. E. has already announced its interest in this question: its Working Party on «Sport and Leisure» can consider this question as one of many, and there are plans underway for more specific treatment, by way of an International Seminar of Sport and Tourism during 1966.»

O C. I. E. F. D. da UNESCO já anunciou o seu interesse por esta questão. O seu Grupo de Trabalho «Desporto e Tempo Livre» pode considerar este problema como um entre muitos e há planos em elaboração para um estudo mais específico, por meio de um Seminário Internacional sobre Desporto e Turismo durante 1966.»

Bulletin du Comité International Olympique

Mon Repos

Lausanne — SUISSE

No. 90, 1965.

Doping, by Arthur Porrit.

«Doping is an evil, it is morally wrong, physically dangerous, socially degenerate and legally indefensible.

...Such a method has unfortunately been all too well known in the world of racing horses and dogs for many years.

The causes of its development are probably the following: a) the highly competitive nature of modern sport, often associated with the factors of national prestige; b) the far greater rewards that accrue from participation in sport, even, sad to say, amateur sport, than they were twenty or thirty years ago. At the same time rapid advances in the science of pharmacology have produced a great variety of drugs, many of which are easily obtained and some are advertised at present.

How widespread this sinister practice is, it is impossible to assess...

One of the most dangerous outcomes... is the abolition of the normal physiological reaction to fatigue, in which case dangerous exhaustion may set in without warning.

On the ethical or moral side...

Socially, the example of drug-taking by sports heroes can, if known or even suggested, have possibly a devastating effect on the record crazy youth of today.»

N.º 90, 1965.

Doping, por Arthur Porrit.

«O «doping» é um flagelo, é moralmente errado, fisicamente perigoso, socialmente degradante e legalmente indefensável.

... Um tal método é infelizmente muito bem conhecido, há muitos anos, no mundo das corridas de cavalos e de cães.

As causas do seu desenvolvimento são, provavelmente: a) natureza altamente competitiva do desporto moderno, muitas vezes associado ao factor prestígio nacional; b) recompensas muito maiores que resultam da participação no desporto, mesmo no desporto amador, triste é dizer-lo, e que são muito maiores que há vinte ou trinta anos. Ao mesmo tempo, o avanço rápido da ciência farmacológica produziu uma grande variedade de drogas, muitas delas facilmente obtidas e algumas actualmente anunciamadas.

É difícil de avaliar a expansão desta prática sinistra...

Um dos resultados mais perigosos... é a abolição da reacção fisiológica normal à fadiga, pelo que pode surgir, sem aviso, um perigoso esgotamento...

Sob o ponto de vista ético ou moral...

Socialmente, o exemplo dos heróis desportivos que tomam drogas, desde que conhecido, e mesmo sugerido, tem possivelmente um efeito devastador sobre a actual juventude que enlouquece com os records.»

The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness

Official Journal of the F. I. M. S.

Torino — ITALIA

No. 1, 1965.

Changes of ventilation equivalents in young people in the course of three years of training, by Zd. Jirka and M. Adams.

Conclusions:

In the course of 3 years, 2 groups of girls with the initial age of 12 years were examined. One group was regularly training in a basketball team and achieved extraordinary success; the second group consisted of girls who did not practise any sport. The ventilation equivalents during standard strain and recovery were examined besides other indications and the relative oxygen consumption was calculated from the collected samples of expired air.

1 — The results confirm that a regular training brings about an improved use of oxygen from the ventilated air, also in adolescents.

2 — The ventilation equivalents for carbon dioxide, and especially for oxygen, improved in both examined groups. The improvement was more striking in the trained group. The improvement of the untrained group in the phase of recovery hardly reached the initial values of the trained group.

3 — The changes are more evident in the phase of recovery.

4 — The decrease of the oxygen consumption is too marked to be explained by an increase of effectiveness of work only. The greatest part of this decrease is due to a considerably improved coordination of motion.

No. 3, 1965.

Medico-biological classification of various sports, by G. La Cava.

To be published in French and Spanish in this Bulletin.

N.º 1, 1965.

Mudanças no equivalente de ventilação, nos jovens durante três anos de treino, por Zd. Jirka e M. Adams.

Conclusões:

Durante 3 anos, foram examinados 2 grupos de raparigas com a idade inicial de 12 anos. Um grupo treinava-se regularmente em basquetebol e alcançou sucessos extraordinários; o segundo grupo era constituído por raparigas que não praticavam qualquer desporto. Foram examinadas as equivalentes de ventilação durante um esforço padrão e a recuperação além de outras indicações, sendo calculada a consumação relativa de oxigénio pelas amostras do ar expirado.

1 — Os resultados confirmam que o treino regular causa a utilização melhorada do oxigénio do ar, também nos adolescentes.

2 — Os equivalentes de ventilação para o anidrido carbónico, e especialmente para o oxigénio, melhoraram em ambos os grupos examinados. O melhoramento foi mais notável no grupo treinado. O melhoramento do grupo não treinado dificilmente atingiu os valores iniciais do grupo treinado na fase de recuperação.

3 — As modificações são mais evidentes na fase de recuperação.

4 — O decrescimento no consumo de oxigénio é excessivamente acentuado para ser explicado sómente pela eficácia do trabalho. A maior parte desse decrescimento é devida à coordenação consideravelmente melhorada dos movimentos.

N.º 3, 1965.

Classificação médica-biológica de vários desportos, por La Cava.

A publicar em francês e espanhol neste Boletim.

Effects of high frequency electrical stimulation on the size and strength of the skeletal muscle, by H. Massey, C. Nelson, C. Sharkey, T. Comden, G. Ottott.

Conclusions:

«Within the limits of this investigation, it is evident that the conditioning of muscles by means of high frequency electrical stimulation is no more effective, if as effective, as the traditional methods of progressive weight training and static exercises for increasing the size and strength of skeletal muscles. There is reason to believe, however, by virtue of the increase in arm extension strength and modest gains namely in the girths of the electrically treated group, that this mode of conditioning might be effective if appropriate procedures and techniques can be devised. Additional research is needed.»

No. 4, 1965.

«Fanaticism», an emotion with a licence to kill.

To judge from the newspapers, it would seem that the only emotion with a «licence to kill» is the sporting passion... Stadium death, as the Americans say, has replaced death from blighted love, offended honour and family mourning.

Reading Rose and Dunn's article *«The heart of the spectator sportsman»* (*Med. Times*, 92, 10, 1964), one is seriously tempted not to watch a football match again, even before the television set...

The facts observed by the two Nebraska scientists explain the pathogenesis of the stadium deaths which are related in the newspapers.

It would seem advisable to have a thorough clinical and electrocardiographical check up. If these tests show any coronary insufficiency or any other latent cardiac lesion, we should not watch football matches either at the stadium or in front of our television sets.»

Efeito da estimulação eléctrica de alta frequência no volume e força do músculo esquelético, por H. Massey, C. Nelson, C. Sharkey e T. Comden, G. Ottott.

Conclusões:

«Dentro dos limites desta investigação, é evidente que o condicionamento dos músculos por meio de estímulos eléctricos de alta frequência não é mais eficaz, se com efeito o chega a ser, que os métodos tradicionais de treino progressivo com pesos e exercícios estáticos, para aumentar o volume e a força dos músculos esqueléticos. Há razão para crer, contudo, em virtude do aumento na força de extensão do braço e ganhos modestos no perímetro muscular dos do grupo a que foram aplicados os estímulos eléctricos, que esta forma de condicionamento pode ser eficaz se forem inventados processos e técnicas apropriados. Uma investigação suplementar é necessária.»

N.º 4, 1965.

O «fanatismo» é uma emoção que permite matar.

A ajuizar pelos jornais, parece que a única emoção que permite matar é a paixão desportiva... A morte no estádio, como os Americanos dizem, substituiu a morte pelo amor frustrado, honra ofendida e luto familiar.

Ao ler o artigo de Rose e Dunn's *«O coração do desportista espectador»* (*Med. Times*, 92, 10, 1964) somos tentados a nunca mais observar um desafio de futebol, mesmo em frente dum aparelho de televisão...

Os factos observados pelos dois cientistas de Nebraska explicam a patogenia das mortes nos estádios relatadas nos jornais.

Parece aconselhável fazer-se examinar cuidadosamente por meio de electrocardiogramas. Se estes testes mostram qualquer insuficiência coronária ou qualquer outra lesão cardíaca latente, não deveremos observar desafios de futebol quer no estádio, quer em frente dos aparelhos de televisão.»

Fédération Internationale du Sport Universitaire

BP. 75

Louvain — BELGIQUE

No. 4, 1965.

The importance of science in modern sport from the psychological and pedagogical point of view, by Alistair McDonald.

«Physical education has for a long time become an academic subject, but not as yet a science. There is no need to regret this. Science, after all, in its original meaning, i. e., as pure science, is theory, as it is guided by an exclusively theoretical interest viz the discovery of truth in terms of reason and, therefore, in approaching that ideal, science, as research, fulfils its essential purpose.

Physical education, whilst a vital factor in civilization, has roots which are partly irrational. Therefore we must not expect that science can ever speak the last word in physical education, nor is the latter any the worse for not being quite scientific. Physical education, in the last resort is doing; it attains its consummation as a practice to which its theory is subservient. If ever it were to be turned into a science it might at most become an applied one, and the applicability of scientific knowledge is in fact for the physical educationist an incomparably more important problem than the possibility of scientific research.»

The A. makes a thorough study of psychological and pedagogical notions related to physical education and sports, on the basis of an extensive bibliography.

Conclusions:

1. Sportive guidance is important and necessary for the indication of sportive activities which stimulate the psycho-somatic balance in order to make them healthy and suitable.

N.º 4, 1965.

A importância da ciência no desporto moderno sob os pontos de vista psicológico e pedagógico, por Alistair McDonald.

«Há muito que a educação física se tornou um assunto académico, mas não ainda uma ciência. Não há necessidade de o lamentar. No fim de contas, a significação original da ciência, quer dizer, da pura ciência, é teoria, visto ser orientada por um interesse exclusivamente teórico, isto é, a descoberta da verdade em termos racionais, portanto em aproximar-se desse ideal, a ciência, como investigação, cumpre o seu objectivo essencial.

Embora a educação física seja um factor vital na civilização, ela tem raízes que são, em parte, irracionais. Portanto, não devemos esperar que a ciência possa alguma vez «dizer a última palavra» em educação física, nem é para lamentar que ela não seja completamente científica. A educação física é essencialmente acção; ela atinge a sua realização como prática servida pela teoria. Se alguma vez se transformar em ciência, pode, quando muito, tornar-se uma ciência aplicada, e a aplicabilidade dos conhecimentos científicos é, de facto, para o educador físico, um problema incomparavelmente mais importante que a possibilidade de fazer investigação científica.»

O A. faz um estudo cuidadoso de noções psicológicas e pedagógicas relacionadas com a educação física e os desportos, baseando-se em extensa bibliografia.

Conclusões:

- 1 — A orientação desportiva é importante e necessária para a indicação de actividades desportivas que estimulam o equilíbrio psicossomático, de modo a torná-las saudáveis e convenientes.

2. The technical resources of applied psychology allow such an accomplishment, but each individual must be carefully examined under the bio-typological, medical and psychological and social points of view, by the team work of specialized technicians.

3. It is necessary that, while employing the technical resources of Applied Psychology, scientific norms be followed, regarding not only skills and preferences, but also the personality of the individual to be guided.

4. Indications and counter-indications pointed out by the sportive guidance, as an educational criterion, come from the study of the individual and of the nature of sport, and valorize the conditions that may lead the sportsman to a real improvement of his personality, rather than to ephemeral successes.

2 — Os recursos técnicos da psicologia aplicada permitem essa realização, mas cada indivíduo deve ser examinado cuidadosamente do ponto de vista biotipológico, médico, psicológico e social, em trabalho de equipa de técnicos especializados.

3 — Torna-se necessário que no uso dos recursos técnicos da Psicologia Aplicada sejam observadas normas científicas que visem não só as aptidões e preferências, mas também a personalidade do indivíduo a orientar.

4 — As indicações e contra-indicações apontadas como critério educativo pela Orientação Desportiva decorrem do estudo do indivíduo e da natureza do desporto e valorizam as condições que poderão levar o desportista a um real aperfeiçoamento da sua personalidade mais que a êxitos efémeros.



ARGENTINA

Revista de Derecho Deportivo

Paraguay 1307

Buenos Ayres

No. 11, 1964.

Sports and international comprehension, by Philip Noel-Baker.

Sport in the historical evolution of the Jewish people, by Jorge Kiper.

Jurisprudence: Association's power to exclude from the list of their associates anyone who had applauded a goal scored by an opposing team.

ARGENTINA

Buenos Aires

N.º 11, 1964.

Os desportos e a compreensão internacional, por Philip Noel-Baker.

O desporto na evolução histórica do povo judeu, por Jorge Kiper.

Jurisprudência: Faculdade associativa de excluir da lista de sócios quem tenha aplaudido um golo feito por equipa adversária.

Gymnos

Escuela Universitaria de Educación Física

Tucuman — ARGENTINA

No. 2, 1965.

Physical education through time, by Mario Aurelio Mantecón.

After stating that physical education is a result of influences we receive from the

Tucuman — ARGENTINA

N.º 2, 1965.

A educação física através dos tempos, por Mario Aurelio Mantecón.

Depois de afirmar que a educação física é um resultado das influências que recebe-

cosmic and social milieu where we live, the A. studies successively its prehistory and history.

Special didactics of corrective gymnastics, by Albert Langlade.

The technical principles that should guide the application of exercices with essentially corrective effects, the personal qualities of specialized teachers in this matter (the moral, temperamental, cultural and physical ones) and the suitable conditions for the premises where corrective gymnastics are carried on are expounded.

The corrective work implies its careful planning based on the ends aimed at, the necessary means, continuity, progressiveness and variety.

mos do meio ambiente, cósmico e social em que vivemos, o A. estuda sucessivamente a sua pré-história e história.

Didáctica especial da ginástica correctiva, por Alberto Langlade.

São expostos os princípios técnicos que devem guiar a aplicação dos exercícios com efeitos essencialmente correctivos, as qualidades pessoais dos professores especializados nesta matéria (morais, temperamentais, culturais e físicas) e as condições apropriadas aos locais em que a ginástica correctiva se deve realizar.

O trabalho de correção implica o seu cuidadoso planeamento baseado nos fins a atingir, nos meios necessários, na continuidade, a progressividade e a variedade.

AUSTRALIA

The Australian Journal of Physical Education

Australian Physical Education Association

Hobart

No. 33, 1965.

Some thoughts about physical education, by F. Duras.

«And we shall not be satisfied with a teacher of physical education who doesn't know anything but how to teach physical activities or, even worse, can only perform them. Teachers of physical education, as we see them, must be part of the spirit and the meaning of the cultural tasks with which they are confronted.

These two sentences by the great educational philosopher Eduard Spranger indicated clearly how much physical education is now incorporated in the modern conception of education.»

A view of the future of physical education in Australian Universities, by K. B. Start.

Some opinions may suggest that some courses of physical education at Universities provide a teaching which is above all technological, under University level.

AUSTRÁLIA

N.º 33, 1965.

Alguns pensamentos sobre educação física, por F. Duras.

«E não ficaremos satisfeitos com o professor de educação física que apenas sabe ensinar actividades físicas ou, ainda pior, que apenas as sabe executar. Os professores de educação física, como os vemos, devem ser parte do espírito e significação das tarefas culturais que tenham de confrontar.

Estas duas sentenças do grande filósofo e pedagogo Eduardo Spranger indicam claramente em que medida a educação física se encontra incorporada no moderno conceito de educação.»

Uma opinião sobre o futuro da educação física nas Universidades Australianas, por K. B. Start.

Algumas opiniões podem sugerir que alguns cursos universitários de educação física fornecem um ensino principalmente técnico, inferior ao nível universitário.

These courses would require more mental activity for the *University* to accept them.

No. 34, 1965.

Mental rehearsal in the learning and performance of motor skills, by K. B. Start.

«In the last 50 years, two lines of investigation have converged. One has been the investigation by tension and electromyographical methods, of muscle activity, in response to mental activity. It has been shown that muscle activity can result from mental effort and that maximum activity usually occurs in muscles associated with the train of thought of the individual, i. e., the muscles of the arm and shoulder when imagining delivering a punch. The knowledge that this mental rehearsal of a physical activity could produce activity in the appropriate muscles which are involved in the physical performance of that movement began to throw some light on two other areas. At a practical level, the value of thinking one's way through a highly skilled movement prior to performing it, is accepted. The second, converging field is the research evidence, in the last 25 years, that a physical skill could be learned or improved, by mental rehearsal, without any overt physical activity being involved. Perhaps the three areas are related in that, and the mental rehearsal provides the minimum degree of neuromuscular activity which could benefit subsequent performance.»

BELGIUM

Brussels 1

No. 2, 1965.

The problem of «doping» in the Olympic Games in Tokyo, by Dr. Alberto Dirix.

«Physicians want to prevent tragedies as those that happened during the *Olympic*

Para a *Universidade* os aceitar, esses cursos devem requerer maior actividade mental.

N.º 34, 1965.

A repetição mental na aprendizagem e a execução de habilidades motoras, por K. B. Start.

«Nos últimos 50 anos, convergiram duas vias de investigação. Uma foi a investigação da actividade muscular, em resposta à actividade mental pelos métodos de tensão e electromiográficos. Foi mostrado que a actividade muscular pode resultar do esforço mental e que a actividade máxima ocorre usualmente nos músculos associados ao correr do pensamento individual, quer dizer, aos músculos do braço e dos ombros, ao imaginar que se dá um soco. O conhecimento de que esta repetição mental da actividade física pode produzir actividade nos próprios músculos que intervêm na execução física desse movimento começou a lançar alguma luz em dois outros campos. É aceite o valor prático de pensar previamente a maneira de executar um movimento muito difícil. O segundo factor convergente é o testemunho da investigação científica nos últimos 25 anos de que uma habilidade motora pode ser aprendida ou melhorada pela repetição mental sem qualquer intervenção evidente de actividade física. Talvez que os três domínios estejam em relação com o facto e que a repetição mental proporcione o mínimo grau de actividade neuromuscular que poderia beneficiar a execução que se segue.»

Sport

Ministère de l'Education Nationale et de la Culture

21, Rue des Minimes

BÉLGICA

Bruxelas 1

N.º 2, 1965.

O problema do «doping» nos Jógos Olímpicos de Tóquio, pelo Dr. Alberto Dirix.

«Os médicos querem evitar tragédias como as que aconteceram nos Jógos Olímpicos de Tóquio.»

Games in Rome where a runner died after being «doped» and two of his companions were in a bad state.»

Analysis of the 100 meters sprint, by Alphonse Wierinckx.

The A. analyses the technical speed curve and examines the different factores which can influence it, such as the speed of the departure, rhythm, resistance to sustain maximum velocity as long as possible and the final jump. The highest speed is reached between 55 an 73 meters.

Modifications in the rate of cholesterol in blood under the influence of physical exercises, by Barbarin P. M., Romanova L. S. and Tchibitchan D. A.

Experiments carried out in the *Central Institute for Scientific Research in Physical Education*, in *Moscow*, proved that physical exercises had favourable influence in the state of cholesterol in the blood of old people.

No. 3, 1966.

Regarding the mental preparation in sport, by M. Hebbelinck and H. Ries.

The mental preparation of the athlete has to be considered as a necessity, seeing that during great efforts the psychosomatic equilibrium can be broken.

Maximum effort is mainly psychic and may be compared with a menace to existence.

Different methods of mental training are founded on verbal suggestion, stimulating the sthenic emotions.

The As. are of opinion that the highest level of mental disposition towards the greatest results is the detachment from material and social circumstances, i.e., the emancipation of one's self, as it happens with the Zen-Buddhists.

picos de Roma, em que um corredor morreu em seguida a ser «dopado» e em que dois dos seus companheiros se encontraram em estado grave.»

Análise da corrida de velocidade de 100 metros, por Alphonse Wierinckx.

O A. analisa a curva técnica da corrida de velocidade e examina os diferentes factores que podem influenciá-la, tais como a rapidez da partida, o ritmo, a resistência para manter a velocidade máxima o mais tempo possível e o salto final. A maior velocidade é atingida entre os 55 e os 73 metros.

Modificação na quantidade do colesterol sanguíneo sob a influência dos exercícios físicos, por Barbarin P. M., Romanova L. S. e Tchibitchan D. A.

Experiências realizadas no *Instituto Central de Investigação Científica em Educação Física*, em *Moscovo*, provaram que os exercícios físicos tinham uma influência favorável sobre a existência do colesterol no sangue das pessoas idosas.

N.º 3, 1965.

A propósito da preparação mental em desporto, por M. Hebbelinck e H. Ries.

A preparação mental do atleta deve ser considerada como uma necessidade, visto que durante os grandes esforços o equilíbrio psicossomático pode ser rompido.

O esforço máximo é sobretudo psíquico e pode ser comparado a uma ameaça à existência.

Diferentes métodos de treino mental são baseados sobre a influência sugestiva da palavra que estimule as emoções esténicas.

Os AA. são de opinião que o nível mais elevado de disposição mental em vista aos maiores resultados se encontra no despreendimento das circunstâncias materiais e sociais, isto é, na emancipação de si próprio, semelhante à praticada pelos Budistas de Zeno.